



**ATA ORDINÁRIA Nº 2820/2019**

1  
2 Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta  
3 minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para  
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA  
5 do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de  
6 reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),  
7 Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6 e Primeiro Vice-Presidente do CMDUA,  
8 e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues  
9 Furtado (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Freitas (2ª  
10 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Luana Nunes (1ª  
11 Suplente), **Gabinete do Prefeito – GP**; Fernanda Garcia Hochwart (Titular), **Fundação**  
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN**; Vaneska Paiva  
13 Henrique (2ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**  
14 **– SMAMS**; Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), **Secretaria Municipal de**  
15 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Carlos Fernando Simões Filho (2º  
16 Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS**  
17 **NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de**  
18 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso**  
19 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-**  
20 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio Merino Dominguez (2º  
21 Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos  
22 Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis  
23 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS**;  
24 Antônio Carlos Zago (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**  
25 **SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande**  
26 **do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra  
27 Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini  
28 Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto  
29 Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**;  
30 Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro –**  
31 **RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região**  
32 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão**  
33 **de Planejamento Sete – RGP. 7**; Paulo Henrique do Carmo da Costa (Titular), **Região de**  
34 **Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de**  
35 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**  
36 **HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria**  
37 **Executiva, servidores da SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços**  
38 **Taquigráficos**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação da Ata 2816/2019; 3. Comunicações; 4.  
39 **Ordem do Dia**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Primeiro Vice-Presidente  
40 deu início aos trabalhos às 17h55min. 1. **ABERTURA**. Luiz Antônio Marques Gomes  
41 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**: Conselheiros, boa tarde.  
42 Vamos iniciar a nossa Pauta nº 2820, de 1º de outubro de 2019. 2. **VOTAÇÃO DA ATA**  
43 **2816/2019**. Senhores conselheiros, vamos fazer a votação da Ata nº 2816. Favoráveis à  
44 Ata nº 2816, por favor, que se manifestem. (Contagem de votos = 12 votos). Contrários?  
45 (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 01 abstenção).  
46 **APROVADA A ATA**. Conforme combinado na última reunião o primeiro período será de  
47 Comunicações. 3. **COMUNICAÇÕES**. Então, abrimos uma rodada. **Adroaldo Venturini**



48 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite.  
49 Conselheiros, eu quero fazer o registro aqui em relação aos excessos da Guarda Municipal  
50 na fiscalização do Centro de Porto Alegre. Nós sabemos que Porto Alegre não é uma  
51 cidade geradora de emprego e renda, mas a gente tem visto na reportagem da TV  
52 imagens divulgando as ações da Guarda Municipal com relação à fiscalização de  
53 vendedores ambulantes no centro da cidade. Outro dia foi lá na calçada do Hospital  
54 Conceição. O que eu quero trazer para o Conselho para ficar registrado? É que tem muita  
55 gente que está procurando uma forma de sobreviver para não roubar, acaba caindo na  
56 mão de pessoas explorando e, na verdade, quem perde o produto e que tem que pagar o  
57 prejuízo é o vendedor ambulante. E a moda agora do da Guarda, como pode usar  
58 instrumento de choque, eles dominam o trabalhador, derrubam no chão, e ficam aplicando  
59 choque no cidadão e muitas vezes são pessoas estrangeiras, que a gente olha e parece  
60 que é todo mundo igual, não é todo mundo igual. Tem muitas pessoas que escolheram o  
61 Brasil, o Rio Grande do Sul, para trazer suas famílias para cá e querem tirar o mínimo para  
62 pagar o aluguel, para proteger a família e acaba caindo quase que na marginalidade. Porto  
63 Alegre não oferece emprego, o pessoal quer trabalhar e faz o que com ele? Então, quero  
64 trazer uma sugestão. O nosso Secretário Presidente não aparece aqui, muito pouco, eu  
65 acho que a representante da SMDE também não está presente ainda. Eu acho que nós  
66 temos que buscar uma qualificação. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
67 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A SMDE está aqui. **Adroaldo Venturini**  
68 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Está aí? Então,  
69 está a colega. É que a Patrícia saiu, mas de qualquer forma eu acho que nós temos que  
70 buscar dentro deste Conselho, que eu acredito que para nós é um Conselho bastante  
71 atuante, responsável e sério, buscar uma forma de qualificar os trabalhadores, não é  
72 batendo na pessoa que vai organizar um grupo de trabalhadores. E eu trago o seguinte, a  
73 gente já participou da Temática de Desenvolvimento Econômico, eu também fui  
74 conselheiro lá, o Felisberto sabe disso, qualificar os trabalhadores, mostrar que tem outras  
75 formas de ganhar a vida, mostrar para eles qual é o produto que poderia conseguir uma  
76 autorização para trabalhar e fazer o seu ganho normal de vida. Eu acho que isso é  
77 importante, que consiga ter essa visibilidade para fazer com quem não leve para  
78 marginalidade pessoas que ainda estão querendo trabalhar. Certo? Eu acho que seria  
79 isso, qualificar o ambulante e qualificar essa pessoa. Quem fez a declaração que era rotina  
80 da Guarda Municipal fazer a fiscalização, acredito que si, é importante, foi o seu Jackão,  
81 mas, por outro lado, não deve ser rotina da Guarda Municipal bater nas pessoas. Então, tu  
82 exerceres a função de fiscalização e representar a prefeitura na organização de pessoas  
83 que ainda estão na marginalidade do emprego, mas acho que bater em uma pessoa,  
84 indiscriminadamente... (Sinalização de tempo esgotado). Eu acho que isso não serve para  
85 Porto Alegre como exemplo. Obrigado. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**  
86 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu quero me solidarizar e dar apoio às palavras  
87 do Adroaldo, até porque eu sou Conselheiro do Orçamento Participativo pela Temática de  
88 Desenvolvimento Econômico, Tributação, Turismo e Trabalho. O que a gente nota é que  
89 não há nenhuma política de emprego. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento  
90 Econômico não tem nenhum projeto e não tendo o projeto como que as pessoas vão  
91 sobreviver? Eu não falo nem os estrangeiros, eu falo os nossos aqui. Então, a Guarda está  
92 sendo aparelhada exatamente para isto, Adroaldo. E a Câmara de Vereadores aprovou R\$  
93 80 milhões para a Guarda Municipal. E vai ser muito pior, Adroaldo! Nós vivemos no país a  
94 era do terror. É lamentável quando o próprio Presidente é o que estimula o uso da arma e  
95 da violência, ao invés de estimular o trabalho, a solidariedade, uma política de emprego,



96 respeitando os idosos, respeitando aqueles que se aposentaram. Então, há um total  
97 desrespeito e se legitima porque foram eleitos, como se a eleição desse poderes totais. A  
98 eleição é uma forma de colocar alguém no governo. Agora, ele não é o poder, quem tem o  
99 poder é a população e ele tem que respeitar essa população, principalmente, respeitar os  
100 contrários, os “puxa saco” e os “baba ovo”. Nós vivemos em um país em que falaram da  
101 moralidade e a gente vê uma imoralidade. Hoje mesmo na Câmara de Vereadores um  
102 vereador foi detido, não vou dizer “preso”, foi detido e vai ficar cinco dias, talvez cinco dias  
103 dando explicação. E era um dos vereadores que mais esbravejava, mais falava mal do  
104 Governo PT e do Lula. Pasmem os senhores, ele foi hoje encanado, seu gabinete foi com  
105 ordem judicial, com mandado de busca e apreensão de documentação. Isso é um fato que  
106 acontece hoje. E ontem, na audiência pública sobre a mineração, mais um fato que nós  
107 temos que estar alertas sobre essa lógica do emprego, a mina do carvão, que com todas  
108 as letras é um crime ambiental que vai se fazer em Eldorado. E o EIA RIMA é um estudo  
109 que está afetado, eticamente, moralmente, porque omite dados importantes. (Sinalização  
110 de tempo esgotado). Já estou finalizando. Então, impactar a Cidade de Porto Alegre. E eu  
111 quero reiterar o pedido para que a gente tenha uma reunião, especificamente, para tratar a  
112 questão da mina de carvão em Eldorado. E foram tirados alguns encaminhamentos ontem,  
113 a Promotora Ana Markezan e a OAB foram claros em dizer que há uma  
114 inconstitucionalidade da lei que aprovou o Polo Carboquímico e que não houve audiência  
115 pública. Então, tem uma ação pública e depois deve ter uma ADIN, que é uma Ação Direta  
116 de Inconstitucionalidade, para falar da lei. (Sinalização de tempo esgotado). E para finalizar  
117 mesmo agora, outro protesto que eu queria fazer, como Conselheiro do Orçamento  
118 Participativo, que o Prefeitito de Porto Alegre não humilha o OP oferecendo R\$ 3 milhões  
119 para dividir pela cidade, 17 regiões, dando R\$ 123 mil e R\$ 900 mil para 06 temáticas, dá  
120 R\$ 150 mil. Nós da Temática de Desenvolvimento Econômico vamos agradecer a bondade  
121 do prefeitito, vamos devolver, porque deve estar fazendo falta ao município, que faça bom  
122 uso dos R\$ 150 mil e a temática vai votar contra a LOA. Não é admissível que o OP da  
123 cidade, que tem 30 anos de participação, seja humilhada desta maneira. Obrigado. **Paulo**  
124 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**  
125 Boa tarde. Eu estou com o nosso Conselheiro Adroaldo, porque eu vejo, não é dando no  
126 cidadão para recolher o trabalho dele, que é um trabalho leal, levando para casa e para  
127 dar para seus vizinhos. Isso acontece, porque depois vai cair na vala comum, a metade  
128 das coisas anda. Então, isso aí é uma coisa muito triste. Eles trabalham na informalidade,  
129 às vezes, até para sustentar seu filho em casa, a mulher. Eu vejo isso na comunidade, eles  
130 dependem disso aí. São pessoas analfabetas, não têm estudo, não adianta, a vida deles é  
131 ali, são carroceiros ou carrinheiros. Isso é uma coisa muito triste de ver. Esta é a política  
132 do governo, não é botar dentro de uma empresa para ganhar R\$ 1.100,00 por mês, porque  
133 tem que pagar luz, água, mas tem que levar carne para sua família. Ele sobrevive daquilo  
134 ali, não é tirar as coisas das pessoas. Tudo bem, saem dali e vão embora, mas leva as  
135 coisas. Não recolhe, vai levar o onde? Para o depósito? A metade vai para o depósito e a  
136 metade leva. Pessoal, no dia 12 o IAB vai fazer uma apresentação na Praça da Alfândega  
137 sobre os projetos das regiões envolvidas no planejamento, às 9 horas do dia 12 de  
138 outubro, na Praça da Alfândega. O IAB vai fazer seus projetos. No dia 24 de outubro é a  
139 reunião do planejamento do Plano Diretor no PAM-3, no auditório, da Região 05. Então,  
140 dia 24, no auditório do PAM-3, no Postão, onde vai ser a apresentação da oficina de  
141 planejamento da Região 05. A Semana da Cruzeiro encerrou no dia 28, sábado, muito boa  
142 a Semana da Cruzeiro, 05 dias de debate sobre saúde, educação, cultura, esporte e lazer.  
143 A comunidade participou da discussão, em toda região houve participação na Semana da



144 Cruzeiro. Então, conseguimos fazer a mobilização, que a população se envolvesse na  
145 discussão. Então, encerrou com shows. A preocupação que eu quero trazer na discussão  
146 do Plano Diretor, não é daqui, mas eu quero avisar, o Governo está fechando os postos de  
147 saúde e as clínicas de saúde. Tudo bem, acho que cada governo muda o seu conceito,  
148 mas tirar da população o agente comunitário que vai nas casas é bravo! Ah, porque isso é  
149 comunismo! Pode até ser comunismo, não me interessa, só que o agente vai nas casas  
150 daquelas pessoas que são doentes, que não podem sair, para medir a pressão, ver a  
151 diabetes. A minha esposa faleceu, mas passou dois anos que não podia sair de casa.  
152 Então, o agente comunitário ia lá duas vezes por semana ver ela, dar remédio, medir a  
153 pressão. Isso ajudou no terminal dela, mas como auxílio da saúde. Imagina só ter que  
154 levar lá no Posto Saúde de carro, transporte de uma pessoa paraplégica, que não tem  
155 carro, não tem nada. O governo tem que ser mais acessível. (Sinalização de tempo  
156 esgotado). Estou encerrando. Então, esses postos de saúde, o desemprego termina, mas  
157 também o agente de saúde de campo tem um papel importante na comunidade, consegue  
158 fazer levantamento de dados, a situação da família, as crianças pobres da favela. Isso é  
159 uma visão... Não está aqui o pessoal da Saúde, mas esse trabalho é importante para a  
160 comunidade de favela, é onde consegue fazer a prevenção da saúde. Já discutíamos em  
161 90 a prevenção da saúde da comunidade, isso é importante. Para encerrar a minha parte,  
162 eu queria que vocês fossem lá só para ver a Cruzeiro, na saúde, tem adultos, crianças,  
163 dormindo no corredor, porque não tem leitos. Então, isso me preocupa na saúde.  
164 Obrigado. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
165 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Na verdade, eu tinha anotado dois assuntos, mas eu me  
166 sinto na obrigação de me solidarizar com as três falas que houve. Eu vou começar pelo  
167 Paulo Jorge. Eu tenho um filho que faz residência na Saúde da Família da Rocinha. Para  
168 quem não sabe, a Rocinha até alguns anos atrás não existia, é Clínica da Família que  
169 chama no Rio, o índice de Tuberculose é zero, mas não era zero porque não existia  
170 Tuberculose, é porque não existia Clínica de Família, ninguém era avaliado, as pessoas  
171 morriam. Quando começou esse programa da Clínica de Família o índice subiu para um  
172 dos maiores índices do Brasil. Isso mostra a importância, a eficácia desses programas  
173 governamentais, que aqui em Porto Alegre a gente cada vez mais abandona. Segundo, eu  
174 quero me solidarizar também com o Adroaldo, mas é que as coisas estão ligadas, não  
175 estou falando simplesmente para me solidarizar com os conselheiros. Quando o Adroaldo  
176 acusa a Guarda Municipal de espancar os ambulantes ou vendedores, eu lembro que a  
177 pouco tempo eu também acusei, a Guarda Municipal espancou funcionários, engenheiros,  
178 arquitetos, médicos, operários, principalmente professores, no movimento da prefeitura, o  
179 movimento para evitar que barbaridades fossem feitas e que prejudicam os funcionários.  
180 Não no sentido corporativismo, mas no sentido de acabar com o setor público. Inclusive,  
181 essa questão da Saúde da Família é uma das consequências. E naquela época, e me  
182 solidarizando também com o Felisberto, naquela época o Vereador Carús, MDB, foi um  
183 dos que vendeu o seu voto e o voto de toda a sua bancada, ou melhor, trocou por cargos  
184 na prefeitura, que fez com que o prefeito aprovasse todas essas barbaridades. Então, o  
185 que eu quero mostrar com isso é que as coisas não são isoladas, o vereador corrupto se  
186 corrompe vendendo seu voto, o seu voto prejudica a população e assim por diante. Isso é  
187 importante que a gente perceba, que as coisas nunca estão isoladas. Eu queria agora, no  
188 segundo ponto, tenho pequenas alterações, eu cheguei atrasado, são pequenas  
189 alterações pontuais na ata, se eu posso depois passar. Eu vou passar a limpo. E terceira  
190 comunicação é que eu vou me ausentar no mês de outubro, a minha suplente deve  
191 assumir a partir da próxima reunião, todo o mês de outubro eu estarei viajando. Se eu



192 faltar fica registrado que não sou eu que estou faltando, é a minha suplente ou os meus  
193 suplentes. Obrigado. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**  
194 **Brasil – IAB/RS:** Boa tarde, conselheiros e conselheiras. Em função do que trouxe o Paulo  
195 Jorge em relação à saúde, e ele disse que não pode não estar muito relacionado, mas  
196 está, Paulo Jorge. E uma notícia que saiu no Sul 21 na semana passada, uma enquete  
197 que uma professora do Colégio Júlio de Castilhos fez para entender, ela perguntou um a  
198 um dos alunos que vinham com maior número de faltas no colégio, para compreender  
199 quais eram os motivos dessas faltas. O maior motivo disparado, os outros vêm muito  
200 abaixo, é a questão do transporte público. E a questão do fechamento de escolas, que  
201 está previsto, por exemplo, na agenda do Governo do Estado, e a mesma coisa que pode  
202 pegar para saúde, a questão do transporte é o acesso à saúde e à educação. Bom, o  
203 transporte é pauta do desenvolvimento urbano. Então, é pauta nossa sim debater a  
204 questão de transporte e como ele dá acesso a outros serviços e ao cabo é o que a gente  
205 chama de direito à cidade. Viver na cidade é ter direito a todos esses serviços que estão  
206 disponíveis na cidade e o transporte é o fundamental, porque ele liga todos esses serviços.  
207 Sem o transporte não há acessibilidade a todos os serviços que estão disponíveis, em  
208 princípio. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**  
209 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu  
210 queria retomar o assunto do investimento do Orçamento Participativo, que se analisarmos  
211 dentro dos últimos 10 anos, o valor é irrisório para atender as demandas do OP. A  
212 temática ficou com R\$ 180 mil, que dá para fazer um levantamento topográfico de uma  
213 área para regularização. Então, é muito ruim essa situação, essa falta de atendimento ao  
214 Orçamento Participativo. Pela primeira vez, dos últimos governos, é o que menos priorizou  
215 o Orçamento Participativo. Então, quero registrar isso. Estamos nas prévias das plenárias  
216 do OP e vai ser muito ruim para a comunidade para participar de uma plenária onde sabe  
217 que o valor é irrisório, que não dá para atender essas demandas. Então, eu quero deixar  
218 esse desabafo aqui. Obrigado. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
219 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa tarde a todas e a todos. Primeiro, lembrar que  
220 iniciamos mais uma etapa do Outubro Rosa, onde milhares de mulheres no mundo, e não  
221 só mulheres, 1% também desse total que atinge mulheres, também os homens são  
222 atingidos. Então, existe também câncer de mama em homens. Se tem o conhecimento,  
223 mas é importante a lembrança. Infelizmente, com o aceleramento da liberação dos  
224 agrotóxicos, enfim, que nós estamos sofrendo, isso vai decidir muito mais. Se alguém  
225 achar que não tem nenhuma relação, a gente é feito de carne, né. Então, a água não é o  
226 suficiente para nos salvar e quando vem para salvar muitas vezes acaba nos intoxicando  
227 também. Então, as coisas estão correlacionadas. Nós fizemos um trabalho há muitos anos  
228 e acho muito grave, agora fazendo um link com o desmantelamento do SUS, porque no  
229 Brasil ainda nós conseguimos fazer todos os nossos tratamentos preventivos através do  
230 SUS, e os exames, e o tratamento. Então, é fundamental para essas milhares de mulheres  
231 que vêm sendo atingidas por essa doença. E a gente sabe que quando prevenimos nós  
232 conseguimos nos salvar desse grande mal que atinge a nossa humanidade. E aí  
233 lembrando que estamos sendo derrotados no desmantelamento do SUS com a questão do  
234 fechamento da Saúde Primária, não apenas na nossa cidade, mas em todo país. Nós lá na  
235 Lomba contamos com 18 postos de saúde. Pensem, gente, 18 postos com agentes  
236 comunitários, com técnicas de enfermagem, com enfermeiros, com médicos e com  
237 profissionais também na saúde, na área bucal. Então, é gravíssimo, é aquela atenção  
238 necessária. Então, estamos sendo vencidos pelas indústrias farmacêuticas e esse grande  
239 oligopólio internacional, que não é um discurso, é uma realidade, é uma cadeia que acaba



240 nos destruindo. Era isso hoje. Obrigado, Presidente. **Paulo Henrique do Carmo da Costa**  
241 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite, pessoal. Eu  
242 quero só ajudar um pouquinho na fala em relação à saúde, que na nossa comunidade  
243 estamos discutindo muito. Dizer que essa Clínica da Família é uma enganação, que a  
244 Restinga teve a experiência de ser jogado para dentro da Clínica da Família, que o  
245 governo mostrou que is ser um sonho, que ia ser uma coisa maravilhosa, mas, na verdade,  
246 três, quatro PSFs foram fechados e é uma enganação a Clínica de Saúde dentro de Porto  
247 Alegre. Pelo menos em Porto Alegre não funcionou. É muito bonito, mas, efetivamente,  
248 não funciona, onde deveriam ter 08 médicos eles colocam 02, aí não está faltando, porque  
249 tem 02, onde deveria ter 08. Por exemplo, na Pitinga tem um médico, se um falta, falta.  
250 Então, evidencia a falta de médicos. Eu acho que essas 18000 pessoas que vão ficar  
251 desempregadas por causa do IMESF é uma grande perda. Pior que isso são os 60 e  
252 poucos pontos que estão perigando fechar. E a ideia que fica é que vão unificar para  
253 clínicas, aí vou ser repetitivo em dizer que é uma enganação, as pessoas vão ser  
254 enganadas com isso. Eu acho que antes de tomar uma opinião tinha que ir visitar a Clínica  
255 da Família, que é a primeira de Porto Alegre, porque mais pessoas vão ser enganadas  
256 com isso. Paulo Jorge, se na Cruzeiro tentarem enganar vocês com a tal Clínica da  
257 Família, é um erro, não funciona isso, é uma utopia isso. Eu não sei bem qual é a atuação  
258 do Plano Diretor em relação à saúde, até vou aproveitar essa reunião que vai ter na  
259 comunidade para falar um pouquinho de saúde. O nosso posto da Pitinga foi sendo  
260 desmantelado aos poucos, tiraram as vacinas esta semana, estão orientando os pacientes  
261 para que busquem só o distrital para que busquem alguns medicamentos que ainda  
262 tinham. Então, vagorosamente, eles estão fechando os postos, eu não sei qual é o  
263 engajamento que a gente pode fazer, se tem alguma coisa que pode ser feito, né,  
264 Felisberto, para poder de alguma forma proteger as comunidades, porque aos pouquinhos  
265 estão fechando os postos. Pior que o desemprego é fechar os postos. É isso, queria só  
266 falar um pouquinho da saúde, que eu estou participando lá e é uma tristeza. Eu não  
267 consigo enxergar uma saída para isso, as pessoas do IMESF estão tentando se manter  
268 empregadas, mas eu acho que o problema maior ainda não é o emprego, é a manutenção  
269 dos postos. Enfim, obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**  
270 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, Conselheiro Paulo Henrique. Conselheiros,  
271 não havendo mais inscritos vamos a Ordem do Dia. **4. ORDEM DO DIA.** ITEMS 4.01,  
272 EXPEDIENTE 19.0.000010017-6, INTERESSADO JOSÉ FRISSON, desgravame de  
273 traçado viário. O relator é a METROPLAN, pedido de vista da Região 07. Pedido de  
274 diligência atendido e disponibilizado para a Acesso em 27/09/2019. Ele retornou? Então,  
275 continua em diligência. ITEM 4.02, EXPEDIENTE: 002.337533.00.1 (Acompanha  
276 001.007041..0), INTERESSADO EVALDI, recurso administrativo, foi solicitada uma  
277 complementação de diligência. Ao Arquivo Municipal para desarquivar e trazer o processo  
278 para cá. Estamos aguardando. ITEM 4.03, EXPEDIENTE 002.286448.00.7,  
279 INTERESSADO INNOVAR PARTICIPAÇÕES, prazo para apresentar relato de vista  
280 prorrogado até dia 1º/10, que é hoje. Existe uma solicitação do OP para que o interessado  
281 apresente o projeto aqui no Conselho. A empresa está pedido mais prazo, em função de  
282 que o responsável técnico pelo projeto não está no Brasil. Então, a sugestão que eu coloco  
283 aos senhores é de dar uma semana, para a próxima semana. O pedido é de 15 dias.  
284 Então, a minha sugestão é que seja de mais uma semana, que eu acho razoável. **Rafael**  
285 **Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:**  
286 **QUESTÃO DE ORDEM.** Eu pergunto, o prazo para apresentação já estaria encerrado.  
287 Quer dizer, já houve a apresentação, já houve a relatoria, já houve prazo de pedido de



288 vista. Eu pergunto com base em que, com que base regimental está sendo utilizado isso,  
289 porque me parece extemporâneo. Pergunto se a gente adota esse procedimento para esse  
290 caso ou se adotaremos para outros depois também? **Luiz Antônio Marques Gomes**  
291 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Pelo entendimento, quando  
292 o pedido é feito no plenário e o plenário concorda, que foi o caso, o Emerson pediu, o OP  
293 pediu em plenário, o DEMHAB também pediu. Então, não vejo problema, porque há  
294 acordo entre nós aqui para melhor estudar a questão. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
295 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu queria solicitar se pudesse ler o  
296 parecer parcial, porque eu não me lembro, faz tanto tempo e eu não tive vista. Eu queria  
297 entender um pouco, até porque nós estamos nessa situação. Já extrapolaram os prazos, a  
298 Maristela me disse aqui que está com a vista pronta. Eu acho que a gente teria que pôr em  
299 discussão o processo, não vejo porque protelar mais. Então, eu gostaria de solicitar, se  
300 pudesse ler o parecer do IAB para que a gente, porque eu não sei se todos recordam  
301 porque o parecer parcial, qual é o problema e se houve diligência quais os resultados  
302 dessa diligência. Então, era isso e obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
303 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Inclusive, esclarecer a questão de  
304 parecer parcial, vamos passar parcial ou vamos votar integral? Eu também não entendi, ia  
305 pedir esclarecimento em outro momento, mas como tu estás pedindo agora eu também me  
306 associo ao teu raciocínio. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**  
307 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**  
308 **HOCDUA:** Na última reunião eu solicitei a apresentação do empreendedor, inclusive, o  
309 DEMHAB acompanhou também para esta reunião. Eu tenho informação que o  
310 empreendedor não foi chamado para esta reunião, para fazer a apresentação. Então, daí  
311 fica difícil. Podia ter qualquer razão para não fazer a apresentação, mas quando não foi  
312 comunicado aí fica mais complicado. E aqueles que quiserem apresentar o seu relato, que  
313 não quiser aguardar o empreendedor que apresente. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
314 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A questão que tu estás  
315 colocando, Emerson, do empreendedor, se ele foi convidado ou não, o empreendedor fez  
316 contato comigo hoje, como vice-presidente, aí eu me dirigi à secretaria para saber porque  
317 não havia, em que situação estava o processo. A secretária me informou que como os  
318 processos estavam em carga com a Maristela, da Região 07, ela não tinha o contato de  
319 quem eram os interessados e os telefones que estão dentro do processo. Após isso, agora  
320 à tarde se fez o contato, onde o interessado pediu 15 dias, duas semanas para apresentar  
321 o trabalho, em função que o responsável técnico está fora do Brasil. Foi onde saiu a minha  
322 sugestão de que se dê mais uma semana, é o suficiente. Deve ter outra pessoa do  
323 escritório que possa vir apresentar o projeto para nós. **José Francisco Rodrigues**  
324 **Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite. Eu pedi  
325 para este processo, acatando o posicionamento do Conselheiro Emerson, da  
326 apresentação desse empreendedor. Também pedir vista deste processo, pelo fato de que  
327 este processo da Macrozona 10, que tem uma situação bem relevante, tem relação com a  
328 Operação consorciada da Lomba do Pinheiro, em que sou conselheiro pelo DEMHAB.  
329 Então, a gente queria mais detalhes sobre esse procedimento, inclusive, sobre as  
330 matrículas, porque tem duas matrículas diferenciadas nesta área e que teria, se eu não me  
331 engano, o Rafael fez essa colocação de repente fazer uma matrícula, usar uma matrícula,  
332 deixar outra e não ter um compromisso... Eu não sei, pelo que entendi é isso. Nesse  
333 sentido que eu apoiei a diligência do Emerson, nesse sentido do empreendedor vir aqui e  
334 trazer essas explicações, porque eu também fiquei na dúvida. Eu acho que a gente só  
335 pode discutir e botar em votação um projeto aqui dentro se estiver esclarecido. Se eu



336 tenho dúvidas quero saber mais informações. Então, acho interessante mais uma semana,  
337 de repente entra em contato novamente com a empresa, deve ter outro engenheiro que  
338 possa vir apresentar, se for o caso se em votação na plenária esse pedido. Nós temos  
339 toda uma ordem neste Conselho, mas caso a caso. Este é o caso que eu preciso de mais  
340 informações. Então, eu quero que alguém da empresa ou o empreendedor venha  
341 apresentar. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
342 **Seis – RGP. 6:** Votamos mais uma semana? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**  
343 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** QUESTÃO DE ORDEM. Quando há  
344 diligência quem decide é o relator e isso não foi encaminhado para o relator. O relator é  
345 quem diz se acata ou não a diligência. Isto é o que diz o nosso regimento. Quando  
346 interessa a gente aplica, quando há risco de não ser aprovado a gente muda o  
347 procedimento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
348 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Desculpa, Conselheira, mas não é isto que diz o regimento.  
349 Qualquer diligência é votada em plenária e foi votada. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
350 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, senhor! É o relator que  
351 diz. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
352 **RGP. 6:** Tem que ser votado. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**  
353 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, senhor! (Manifestação fora do microfone). O  
354 relator é quem decide se põe para votação ou não. É isto que diz o regimento. **Felisberto**  
355 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Questão de  
356 Ordem! **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
357 **ACESSO CDH:** E que fique bem claro, a gente muda o procedimento conforme é o  
358 interesse em causa, né. Quando alguns não têm o convencimento eles têm que se abster,  
359 quando o outro não tem o convencimento a gente precisa estudar mais um pouco.  
360 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
361 QUESTÃO DE ORDEM. Eu queria que fosse lido o parecer... (Manifestação fora do  
362 microfone). Eu tenho o direito de pedir! Não é que me dê, não quero que ninguém me dê!  
363 Vamos nos respeitar! Eu sou conselheiro e estou pedindo para que o Rafael leia o parecer.  
364 Certo? E tive o endosso na fala do Presidente. Então, queria que pelo menos o senhor  
365 mantivesse, para que a gente pudesse se atualizar, porque já faz tempo. E eu gostaria que  
366 constasse na ata, novamente, essas colocações e o parecer, para que fique como  
367 documento, porque nós vivemos um momento muito perigoso e eu não quero ser  
368 questionado mais tarde por qualquer ato que se cometa aqui neste Conselho. Obrigado.  
369 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
370 **RGP. 6:** O pedido do Felisberto é muito simples, ele quer que se repita o relato. Como tem  
371 outro encaminhamento, de repente esse esclarecimento pode ser dado de outra maneira,  
372 até pegar e passar por escrito para o Felisberto, ele vai se inteirar, porque o parecer já foi  
373 lido, quem tem a dúvida por enquanto é o Felisberto. Em função de que nós estamos  
374 discutindo a possibilidade de criar mais esclarecimento de processo, trazendo o  
375 empreendedor aqui na semana que vem para melhor publicitar o seu processo. **Darci**  
376 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**  
377 **Ambiental – ABES/RS:** Objetivamente, eu acho que a gente tem que votar da maneira  
378 mais consciente neste Conselho. Então, se é para uma, se é para duas semanas, nisso eu  
379 já me posicionei na última reunião que eu estive aqui, que eu estava tremendamente certo  
380 em relação ao processo e acho que o Felisberto pediu uma diligência. Se tem um  
381 conselheiro em dúvida tem que fazer a diligência para poder esclarecer, não tem porque  
382 alguém aqui votar em dúvida. Então, se tem que fazer diligência não tem problema, tem  
383 que aprovar a diligência, mas não dá para aqui ser completamente incoerente. Aquelas



384 pessoas que ontem estavam aqui dizendo que: “Não! É uma semana! É uma semana! Não  
385 pode passar de uma semana” – em cima dos conselheiros; hoje aqui: “Ah, não, vamos  
386 pedir diligência, eu pedi para conversar com o empresário”. Aí a gente começa a ficar:  
387 como é que as pessoas entram em contato direto com os empresários? Empresário vem e  
388 conversa com o Vice-Presidente, não com o Presidente, este Conselho tem um  
389 Presidente, tem um Secretário, mais que um Presidente, tem um Secretário. O  
390 encaminhamento administrativo aqui tem que ser via Secretário, não via Presidente, Vice-  
391 Presidente e nem membro de comitê do Conselho, para que a gente tenha as coisas bem  
392 claras. O Secretário responde pelas atividades da Secretaria, senão a gente vai começar a  
393 ter um mundo jurídico meio permeável demais entre empresários e membros deste  
394 Conselho. Então, sou plenamente a favor, mas, objetivamente, só para terminar, também  
395 sou contra que se vote qualquer coisa quando o relator não está no plenário. E no caso  
396 aqui... (Manifestação fora do microfone). Ah, é o IAB? Li o anterior. Então, tá! Obrigado.  
397 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
398 **RGP. 6:** Só esclarecendo antes, Darci. Eu estou com o meu telefone aberto para qualquer  
399 pessoa que tiver acesso a ele, inclusive, deixo publicamente aqui para a Secretaria para  
400 esclarecimentos que as pessoas achem que pode ser comigo. Eu estava respondendo  
401 pelo Presidente que não podia atender. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**  
402 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu não levantei nenhuma  
403 suspeita, foi ele que te telefonou, mas eu acho que deveria ser sempre ao Secretário. Tu  
404 não és Secretário do Município, tu és Vice-Presidente deste Conselho. **Luiz Antônio**  
405 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu sou  
406 Vice-Presidente e respondi como Presidente. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),**  
407 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu reforço aqui o pedido para que seja  
408 demonstrado com base em que artigo do Regimento está este encaminhamento, porque  
409 eu não encontro. Digo porque, primeiro, não é diligência até onde eu sei. Não é nenhum  
410 outro estatuto previsto no Regimento, e se fosse diligência, vou ler o art. 22: “A partir da  
411 leitura do parecer do relator os conselheiros definiram procedimentos posteriores, tais  
412 como, pedidos de vista, pedidos de diligência pelo relator ou votação do parecer”; ou seja,  
413 para mim é claro que aberto o processo aqui é entregue a um relator, a diligência não. O  
414 meu telefone também está disponível na Secretaria, todos sabem, o e-mail do IAB está  
415 disponível no site do IAB se não conseguirem me localizar. Em nenhum momento me foi  
416 consultado para que pedisse diligência. Aliás, no artigo também fala lá no início, que  
417 diligência é só para órgãos públicos, não existe diligência ao empreendedor. Pelo amor de  
418 Deus, a pauta é pública, o empreendedor é dever dele saber e está sabendo o que está  
419 acontecendo celular no CMDUA, ele não tem convite, nenhum empreendedor é convidado,  
420 a não ser que extraoficialmente. E ninguém é sem que este Conselho saiba convidado  
421 para vir aqui apresentar. Ele busca se informar e se apresentar aqui. Eu não vejo aqui  
422 convite para apresentar. Não está previsto no regimento. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
423 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Foi pedido aqui em  
424 plenária. Foi pedido por dois conselheiros, o conselheiro do OP e o Conselheiro do  
425 DEMHAB. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**  
426 **IAB/RS:** Eu acho que falo grego! Só o relator pode pedir Dili,. Está escrito no art. 22. **Luiz**  
427 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
428 Isto não é diligência. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**  
429 **Brasil – IAB/RS:** É o que, então? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
430 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Esclarecimento, um convite para apresentar.  
431 **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:**



432 Onde está previsto no regimento que a partir de que está com o relator pode ocorrer esse  
433 tipo de procedimento? Não está previsto no regimento! **Luiz Antônio Marques Gomes**  
434 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. O Sérgio Saffer, depois  
435 o Felisberto, depois Emerson e depois Maristela. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**  
436 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu queria comentar o seguinte,  
437 várias vezes, Rafa, nós comentamos que a gente quer às vezes esclarecer para ficar  
438 tranquilo sobre o que nós queremos votar. Se no teu relato tu te sentiste seguro e não  
439 precisou que eu empreendedor viesse, porque, às vezes, o empreendedor vem aqui e  
440 pede para apresentar e vários outros processos já foram relatados aqui onde nós pedimos  
441 para o empreendedor vir apresentar. Então, não existe, a gente está pegando na vírgula da  
442 vírgula para ficar discutindo uma coisa aqui há um tempão. Não estamos fazendo  
443 conforme o que interessa um ou outro. Eu também acho que isso não é diligência. Surgiu  
444 uma dúvida, a gente pediu, botaram até em votação na reunião passada e foi aprovado.  
445 Não sei por que nós estamos retomando isso! Podia ter sido discutido até na reunião  
446 passada. Agora o empregador pode vir, como nós podemos convidar o empreendedor. Aí  
447 eu quero um esclarecimento, o parecer do relator e o que o Presidente também pediu, o  
448 parecer dele, ou é um parecer favorável ou não, ou ele bota em diligência, parecer como  
449 está aqui escrito “parcial” eu não entendo. E eu me lembro de parte do parecer, que uma  
450 das coisas que tu orientas neste parecer é que vá para a região. E não é a primeira vez em  
451 um relato que o IAB faz isso, que vá para uma região e ela decida a forma, não me lembro  
452 de acordo com o artigo tal, como que eles querem fazer, se é audiência. Eu acho, e as  
453 regiões já comentaram, que não precisa dizer para eles o que devem fazer, porque a  
454 região sempre pede vista e tu vais dizer para eles o que devem fazer. Está entendendo?  
455 (Manifestação fora do microfone). Mas não precisa, o relator vai pedir vista! Então, cada  
456 um aqui pode pedir mais esclarecimentos se a gente sentir necessidade, se não sente  
457 acho que temos que seguir os prazos sempre seja de qualquer processo tem que tentar  
458 seguir os prazos, sempre, seja qualquer processo, tem que seguir ao máximo os prazos  
459 dentro do possível. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
460 **Planejamento Um – RGP. 1:** Eu reitero meu pedido, acho muito estranha esta polêmica  
461 sobre este processo. E cada vez me convenço que tem angu nesse caroço. Certo? E aqui  
462 a minha responsabilidade do que eu estou falando. Então, eu acho que tem caroço nesse  
463 angu. E quero mais, aí eu vou pedir uma diligência e vou submeter ao relator. Rafael,  
464 escuta o que eu vou pedir, eu acho que esse processo aqui tem que ir para a PGM para  
465 verificar o que tem por trás disso, porque... (Manifestação fora do microfone). Calma!  
466 Calma! Eu não posso pedir? (Manifestação fora do microfone). Então? Tem medo que a  
467 PGM se manifeste? Olha o respeito! Espero coisa melhor de ti, né, meu amigo! Espero  
468 coisa melhor! Então, eu digo assim, é um projeto que envolve uma comunidade, tem  
469 interesses aqui que não estão muito claros. Eu não me sinto apto a votar este processo.  
470 Então, eu peço assim, eu peço uma diligência, quero ver se o Rafael concorda comigo. Por  
471 que eu pedi para ler o parecer? Porque existe uma proposta e o Furtado levantou a  
472 questão das matrículas, são duas matrículas. Então, eu não sei, quero esclarecer isso  
473 porque eu fiquei com dúvida. Então, se tu me esclareceres isso, Rafael, eu continuo  
474 insistindo que deve ir para a PGNM. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
475 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu quero chamar a atenção dos  
476 conselheiro para uma coisa, não tem sentido fazer acusações e guarda chuva atrás das  
477 nuvens. Se tem alguma coisa para dizer, se está desconfiando de algum conselheiro, do  
478 comportamento de algum conselheiro, tem que ser na lata, na cara, com todos os pingos  
479 nos “is”, não ficar fazendo esse tipo de ameaça gratuita e irresponsável. Eu não vou admitir



480 isto aqui. Eu não admito! Se tu tens e quem tiver alguma denúncia para fazer, que acha  
481 que alguém aqui está com um comportamento que não corresponde à altura do que é este  
482 Conselho que faça, não fique fazendo elucubrações de adolescente do segundo grau. Eu  
483 não admito isto! Temos que ser responsáveis. (Manifestação fora do microfone). Eu não  
484 estou fazendo bate boca. Com a palavra agora o OP... **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
485 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** É o chefe! **Emerson Gonçalves dos**  
486 **Santos (Titular),** **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**  
487 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu quero colocar aqui, a título de informação da  
488 última reunião. No momento da discussão dos processos o Rafael não estava  
489 presente, ele saiu. A Maristela também não estava presente. Eu ainda coloquei, em  
490 respeito à Região de Planejamento, não vamos colocar em votação, não vamos  
491 discutir nada e nem relatar. Então, quero deixar bem claro isso. Eu tenho o relato  
492 pronto aqui, mas eu preciso de mais informações para entender todo o  
493 questionamento do IAB, que até agora não entendi porque de todo esse questionamento.  
494 Eu gostaria que empreendedor viesse aqui a título de informação, não é para achar que  
495 está fazendo alguma coisa ou outra, ou prejudicar alguém ou região. Não é isso, é só  
496 informação, porque aqui não se discutir, aqui tem que ir para o voto, não tem que discutir,  
497 vai para o voto. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**  
498 **- ACESSO CDH:** Então, se é para registrar eu gostaria de deixar registrado em ata o  
499 posicionamento que fere a isonomia da mesa, porque quando convém eu quero aplicar o  
500 regimento, dizendo que diligência só cabe ao relator. Segunda questão, em relação ao  
501 relatório parcial, diz no nosso Plano Diretor, art. 39, inciso 9º: “Aprovar projetos, bem como,  
502 indicar alterações”. Bom, se nós podemos indicar alterações, então, a votação pode ser  
503 parcial. E até me lembro que na última sessão, se não me engano, nós tivemos uma  
504 votação que foi aberta em dois, que também feriu outro princípio da isonomia, porque em  
505 uma decisão anterior, na verdade, não podia ser votado separado e na última foi votado  
506 em separado, que foi o Clube do Professor Gaúcho. Então, assim, a isonomia quando há  
507 risco de interessa a quem, aí eu gostaria de saber a quem interessa, o procedimento altera  
508 e o procedimento muda. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
509 **Planejamento Seis – RGP. 6:** vamos pensar em questão de encaminhamentos para nós  
510 votarmos as diferença aqui e tocar as coisas para frente. Nós não podemos ficar  
511 discutindo, esta discussão se repete de acordo com a oportunidade. Então, peço aos  
512 conselheiros que pensem, enquanto a Conselheira Maristela estiver se manifestando, em  
513 fazer questões de ordem para encaminhamento. Eu não me oponho a nenhum tipo de  
514 encaminhamento, desde que seja acordado aqui e na próxima reunião não vai se refazer a  
515 mesma discussão, fazendo a gente perder tempo e energia aqui dentro. **Maristela Maffei**  
516 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** No momento que nós  
517 fizemos a solicitação de vista, até por ser do interesse da nossa região, eu fiquei  
518 preocupada, porque com o que ocorreu com a questão dos postos, o fechamento, enfim,  
519 foi uma correria lá, acho que em toda a cidade. Então, acabamos ficando prejudicados,  
520 porque a maioria do pessoal, delegado também faz parte dos movimentos sociais da  
521 região. Marcamos novamente uma reunião, com um bom público, temos a ata, temos as  
522 assinaturas, a presença, enfim, e fizemos o relato. Comuniquei imediatamente a Secretária  
523 do que tava correndo, que não tinha como estar aqui, preocupada se precisasse de  
524 alguma coisa do processo, até porque o processo estava comigo. Não foi me dito que o  
525 empreendedor precisava estar aqui após, em nenhum momento foi solicitado, senão eu  
526 teria vindo ou passado as informações ali mesmo por telefone ou por email. Eu teria feito  
527 com a outra tranquilidade, até porque o processo é público. Então, só para registrar isso, a



528 região já tem posição, enfim, eu acho que nós deveríamos votar, mas é o meu ponto de  
529 vista. Eu vou me submeter ao que aqui for debatido e discutindo. Eu não tenho relações,  
530 achei até estranho quando um empreendedor foi na região, não este caso aqui, mas me  
531 chamou de propineira. Vejam o respeito aos conselheiros desta Casa. Por isso que eu  
532 digo, está aqui o telefone, a conta bancária e o processo criminal, chamando inclusive o  
533 conselheiro para ser testemunha do que ocorreu lá. Então, essas coisas deixa a gente  
534 chateada, esse processo não tem nada a ver com aquele, só estou me estendendo para  
535 colocar como as coisas são chatas, quando os empreendedores começam a se meter  
536 muito. Os interesses são muito maiores e nós não estamos aqui para ser despachantes de  
537 empreendedores, nós estamos aqui para buscar os interesses da região e também, se for  
538 bom, também ir de encontro e que todos os lados estejam a contento. Era isso. **Adroaldo**  
539 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Eu  
540 quero tentar fazer uma intermediação, acredito, lendo o art. 10 do nosso Regimento, que  
541 eu acho que a vale a gente fazer um acordo neste Conselho. Diz o seguinte: “A decisões  
542 do CMDUA serão relatadas sob forma de parecer e resoluções, sujeita à homologação do  
543 Prefeito Municipal. Parágrafo único: Somente serão aceitos pedidos de diligências aos  
544 órgãos municipais que estão vinculados às pautas ora tratadas, devendo ser autorizado  
545 pela maioria simples do plenário”. O que eu quero dizer com isso aqui, acredito eu na  
546 minha modesta interpretação? Que todas as diligências que forem feitas àquelas  
547 secretarias ou órgãos ligados a cada processo, no momento em que for atendida a  
548 diligência não pode haver outra diligência em cima da diligência anterior. Senão quatro,  
549 cinco conselheiros daqui a cada dia pedem uma diligência, nós vamos levar, 4, 5 anos  
550 para votar um processo. Então, isto tem que ser acordado. No momento em que a primeira  
551 diligência for feita não cabe a segunda ou terceira diligência, a não ser que seja algum  
552 caso grave, sei lá, de acusação, mas dentro do âmbito municipal, uma diligência é  
553 simplesmente possível de sanar qualquer tipo de dúvida em cada processo. senão nós  
554 vamos emperrar a vida toda isto aqui. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
555 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok, Conselheiro, obrigado pela intervenção. Nós  
556 estamos na situação de encaminhamento. Eu pergunto ao OP e ao DEMHAB se mantém a  
557 posição do convite à empresa vir apresentar o projeto? Uma questão para nós  
558 submetermos à votação, porque a outra questão, que é a questão da releitura do relato,  
559 pode ficar prejudicado em função desta, porque se por votado que a empresa pode vir  
560 aqui, como vieram tantas outras, vocês lembram do caso do Internacional, eles não saíram  
561 aqui de trás, além de Ligar para todos os conselheiros e tal, e as pessoas parece que não  
562 se incomodavam tanto, apesar que eu me incomodei bastante com isso, mas isso é uma  
563 prática que não é em cima desse processo só. Então, o Furtado e o Emerson mantêm. Tu  
564 queres fazer um encaminhamento, Hermes? **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
565 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** A minha  
566 questão, até agora eu estava só ouvindo, e eu sempre defendo que se tenha o máximo de  
567 prazo para esclarecer os conselheiros, para pedido de diligências. E eu também não sou  
568 legalista. Eu acho que os regimentos e as leis são para serem questionadas. Eu acho que  
569 se diz uma coisa no Regimento, inclusive, eu na reunião passada sugeri que se  
570 reformulasse esse Regimento, que está muito ruim, ele é omissivo em várias situações, esta  
571 é uma delas; mas em postergando e pedindo um esclarecimento ao requerente, nós  
572 estamos, frontalmente, contra o Regimento. Que fique bem claro, eu quero deixar isso  
573 para aviso, até para quem votar a favor souber, o Regimento prevê. Eu acho que todos os  
574 processos de prazos, que o conselheiro pede mais um prazo, diligência, pedido de  
575 esclarecimento. Agora, uma parte, seja ela qual for, vir depois de estar toda a discussão,



576 os pareceres já estão lidos, e a parte, no meu ponto de vista, não vai esclarecer questões  
577 da propriedade. No meu ponto de vista vai defender sobre o projeto, o estudo dela. Essas  
578 questões legais, quem tem que esclarecer somos nós, tem que ser o governo, é o que está  
579 no processo, são documentos. É só isso que eu queria registrar. **Claudete Aires Simas**  
580 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH: QUESTÃO DE**  
581 **ORDEM.** Então, se nós vamos fazer uma votação, estamos alterando os procedimentos  
582 para esclarecer as dúvidas dos conselheiros que aqui estão solicitando. Se esse ponto for  
583 passado eu quero o mesmo princípio da isonomia. Então, se nós vamos inverter os  
584 procedimentos eu vou querer após vista ao expediente. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
585 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** No sentido de certas  
586 intervenções, realmente, não colabora em absolutamente nada para nós resolvermos o  
587 impasse, que é concreto e objetivo para nós tocarmos para frente. **Claudete Aires Simas**  
588 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A isonomia também é  
589 concreto e objetiva, Conselheiro Gomes. (Falas concomitantes). O senhor está aqui e não  
590 preciso repetir a autorização. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**  
591 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu estou falando e devo ser respeitado enquanto falo!  
592 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
593 **CDH:** Quando o senhor tiver educação para ouvir, também será ouvido. **Luiz Antônio**  
594 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A  
595 recíproca é verdadeira, Conselheira. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense**  
596 **dos Escritórios de Arquitetura - AREA: QUESTÃO DE ORDEM.** O Felisberto fez uma  
597 proposta também, que talvez tu aches que fica prejudicado ou não, mas eu não sei como  
598 vai ficar essa questão. A questão de esclarecimento, não só enviar correspondência, que  
599 fosse feito de novo o relato, até para a gente entender o parecer. Essa é uma Questão de  
600 Ordem e talvez poderia esclarecer. Se a gente se sentir esclarecido talvez não entre mais  
601 nenhum outro assunto em votação. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**  
602 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu fico muito preocupado com essa questão de que após  
603 o relato se entregue aqui uma coisa, e é todo direito do empreendedor ou de qualquer um  
604 solicitar, apresentar aqui o que está nos autos do processo até que ele chegue aqui. O que  
605 nós estaremos dando ao empreendedor não é só o direito de apresentar o seu projeto,  
606 mas também de rebater um voto que este Conselho ainda não votou. Nós estamos,  
607 praticamente, dando ao empreendedor quase os mesmos direitos de qualquer conselheiro  
608 aqui, de rebater um voto. Já abriu a sessão de votação, ele tem direito até a entrada do  
609 processo aqui, apresenta. Eu desconheço e não vi até agora o processo entrar, haver um  
610 relato e aí haver a apresentação do empreendimento. Todas as vezes que o  
611 empreendedor veio e apresentou na inicial, não depois no meio de um processo de debate  
612 da votação. Inclusive, o regimento é claro, abriu-se o processo de votação, ele dá todos os  
613 procedimentos de votação: discussão, etc. não existe em nenhum momento – não, mas  
614 pode o Conselho abrir um espaço para o proponente. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
615 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Rafael, o que tu colocas é  
616 uma coisa muito correta, nós não temos uma previsão no regimento, nós já abrimos os  
617 votos, já abrimos os relatos. Nós estávamos fazendo uma discussão de reconsideração  
618 aqui dentro. Neste caso não tem previsão no regimento, é decisão nossa, vamos fazer  
619 uma votação. A posição do Rafael eu respeito e acho muito correta, aí se faz a leitura de  
620 novo do parecer dele, que as pessoas esqueceram, algumas, e retomamos. Esta é uma  
621 posição, a outra posição que nós temos é o pedido da presença da empresa para  
622 apresentar o projeto, que é feita pelo DEMHAB e pelo OP. Então, nós temos essas duas  
623 situações. Os argumentos do Rafael são importantes neste sentido, ele coloca uma coisa



624 que eu não tinha me tocado, não tinha considerado. O processo foi aberto já. Várias vezes  
625 aqui vieram empresas defender, apresentar, nem vou dizer “defender”, mas apresentar o  
626 seu processo. Eu não me lembro de nenhuma que viesse depois de feito o relato do  
627 relator. Eu não me lembro. Eu sou uma pessoa que defende que venham as empresas e  
628 façam as suas defesas, os interessados, os arquitetos e tal, mas esta novidade que o  
629 Rafael esclarece para nós agora me parece muito importante. Então, temos duas  
630 situações para serem votadas, uma que vai ser esclarecido o voto dele, que o Felisberto  
631 está pedindo, acho que o Sérgio está pedindo também, a outra situação é esperar mais  
632 uma semana e chamar a empresa para apresentar. Duas situações para serem votadas no  
633 meu entendimento. Nós estamos divididos nessas duas questões. Então, vota, faz o que é  
634 preciso, lê seu relato de novo, ou não vota e vota a vinda da empresa. **Darci Barnech  
635 Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –  
636 ABES/RS:** Tem dois encaminhamentos aqui que já solicitaram antes de qualquer coisa, a  
637 leitura do voto do conselheiro relator, que pode ser que com a releitura alguma coisa nos  
638 esclareça o que está sendo solicitado. Eu encaminharia antes de dispersar a reunião,  
639 porque eu acho que vamos ter tempo, da gente deliberar, porque este Regimento Interno  
640 só está nos atrapalhando. Se nós somos realmente responsáveis, se nós somos realmente  
641 coerentes com os nossos discursos que estão aqui, nós teríamos tirar hoje uma comissão  
642 para rever esse regimento interno, porque este Regimento Interno foi muito mal feito, foi  
643 atropelado, foi votado a contragosto de uma boa parte deste Conselho e alguns  
644 conselheiros que votaram a favor hoje são os primeiros a pedir para reconsiderar. Então,  
645 eu acho que nós temos que votar hoje a revisão deste regimento. **Luiz Antônio Marques  
646 Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Lembrando o  
647 seguinte, nós temos o relato de vista da Região 07 e o relato de vista do OP. É isto? Tem  
648 mais algum relato? Eu encaminharia esta votação, até para eliminar ou não do convite,  
649 porque se tem o convite é lógico que as pessoas que estão com relato de vista podem  
650 querer a partir das informações que a empresa trouxe para cá sobre o seu projeto alterar  
651 o seu relato de vista. Então, tem que tirar isto do caminho ou colocar definitivamente, no  
652 caminho. Nós não podemos partir para os relatos de vista agora, ir para votação em função  
653 de que tem este outro entendimento aqui dentro, temos dois entendimento aqui dentro.  
654 Gostando ou não temos que tomar uma decisão. O meu entendimento é este, votar  
655 primeiro, porque é definitivo sobre o segundo, a questão de manter o convite à empresa ou  
656 não. Feito, nós temos o outro encaminhamento, que são os relatos de vista. Se for  
657 decidido que a empresa venha aqui, abre mis espaço para quem está com vista. Ok?  
658 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e  
659 Ambiental – ABES/RS:** O que eu estou entendendo dos dois conselheiros, que eu me  
660 somo agora, o parecer do relator já foi lido. Não estaria se agregando nenhuma novidade  
661 neste processo, já está nos autos. O que foi solicitado e o me agrego agora, que esse  
662 parecer seja lido novamente, tendo em vista que ele foi lido há três semanas atrás e  
663 realmente eu não me lembro mais qual era o parecer. Então, este parecer e não os de  
664 vista. Realmente, aí nos de vista que abre toda essa questão de na prática estar dando um  
665 grau recursal para o empresário sem que ele esteja em grau recursal. **Luiz Antônio  
666 Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu não  
667 colocaria como grau recursal. Existe, concretamente, uma proposta, existe um convite de  
668 dois conselheiros e tem que ser respeitado, tem que ser votado. Nós vamos manter o  
669 convite? Isso precisa ser votado, porque a outra posição é excludente, aí nós já vamos  
670 para votação e seus procedimentos, que é a leitura do relato e dos três pedidos de vista  
671 que tem aqui no Conselho. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**



672 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Está sendo pedido só a leitura do relato,  
673 que já foi feito. É isto que está sendo pedido. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
674 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não, na mesa tem duas questões, a  
675 releitura do relato é um detalhe se nós formos já para votação. **Darci Barnech Campani**  
676 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Só  
677 para deixar claro, eu me somo e o Presidente da mesa está interpretando de forma  
678 errônea o que eu estou solicitando, o que eu estou solicitando não é isso, não é ir para  
679 votação, é saber do relato que foi dado há muito tempo atrás e talvez no relato já me traga  
680 uma clareza se eu sou a favor de chamar a empresa ou não, se precisa chamar ou não, aí  
681 depois a gente pode ir para votação. O Felisberto está dizendo também que é exatamente  
682 essa a interpretação dele. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
683 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Desculpa, Conselheiro, mas existe um pedido mais forte e  
684 anterior, que nós já dissemos que sim, que foi o pedido de vinda da empresa aqui, pelos  
685 dois conselheiros. (Manifestação fora do microfone). Porque foi tomada uma decisão deste  
686 Conselho. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
687 **RGP. 1:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu não entendo qual o problema dele ler ou reler o  
688 relatório para que nós possamos interpretar, eu não estou me posicionando nem a favor  
689 contra à vinda do empresário, ou do proponente, não é isso que está em questão. Eu  
690 quero relembrar e quero entender porque a solicitação de dois conselheiros. Quero  
691 entender e aí eu vou ser claro que fui intimado a ser claro, eu quero saber qual é o  
692 interesse do DEMHAB nesse processo. Certo? Eu quero entender, porque eu quero ver se  
693 tem alguma proposta de contrapartida para o DEMHAB. Entendeu? É isso, eu quero  
694 entender. Então, eu estou pedindo para o Furtado... Com todo o respeito, Furtado. Já que  
695 ele me instigou a falar, eu falo. E tenho o maior respeito pelo DEMHAB. Então, eu quero,  
696 como conselheiro, ter o direito de entender no processo, porque eu não pedi vista. Se eu  
697 soubesse que ia trazer tanta polêmica teria pedido vista. Quero entender qual é esse  
698 empreendimento,. Eu não me lembro, honestamente, são tantos processos. Então, eu  
699 peço, Presidente, que faça e ponha em votação se vai vir o empresário ou não. Obrigado.  
700 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
701 **RGP. 6:** Mas esta é a minha posição, Felisberto. É esta, que se vote, primeiramente, se  
702 este Conselho mantém o convite ou não, que é sugerido pelos dois conselheiros. Outra  
703 coisa que eu acho importante, Felisberto e Darci, é o seguinte, que os dois conselheiros se  
704 posicionem exatamente sobre isso. Eu não estou defendendo um lado ou outro, estou  
705 tentando defender a discussão. Os dois conselheiros mantêm que tem que trazer a  
706 empresa para apresentar o projeto? Se mantiverem, como já foi objeto de votação anterior  
707 para que viesse, aí nós faríamos essa votação. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região**  
708 **de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Na minha Questão de Ordem eu fiz um  
709 questionamento, queria saber qual o interesse do DEMHAB no pedido de vista. **Luiz**  
710 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
711 Isto não é Questão de Ordem. Desculpe! Não vamos entrar nessa discussão de novo. Eu  
712 queria que se posicionassem os dois conselheiros sobre a manutenção ou não da sua  
713 demanda de vir a empresa para apresentar ou não. Então, se vocês concordam. **Paulo**  
714 **Henrique do Carmo da Costa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Oito –**  
715 **RGP. 8:** Pessoal, de repente eu vou falar alguma besteira, mas o relato do nosso colega  
716 Rafael, eu acho que ele ficou conciliado, do que eu ouvi no dia, ficou conciliado se  
717 estivesse uma alteração naquilo que era proposta pela em. Era isso? Não? (Manifestação  
718 fora do microfone). Eu tenho dificuldade de entender a tua opinião, porque ficou conciliado.  
719 Tem gente que não lembra, eu lembro do parecer, prestei atenção, lembro dele. Não tem



720 problema nenhum dele reler, só acho perda de tempo. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
721 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Retomando, então. Furtado  
722 e Emerson, posicionem-se sobre a manutenção do convite ou não. **José Francisco**  
723 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**  
724 Assim, conselheiros, eu me lembro que quando pedi vista neste Conselho fui bem claro  
725 porque o DEMHAB estava pedindo, eu fui bem claro: eu estou pedindo vista deste  
726 processo por ser o conselheiro titular do DEMHAB na Operação Consorciada Lomba do  
727 Pinheiro. Foi por isso, o DEMHAB não tem nada, é só o fato de eu ser o conselheiro  
728 representante do DEMHAB na Operação Consorciada Lomba do Pinheiro. E me respeite,  
729 Conselheiro, eu não estou aqui para fazer firulas. Acho, eu tenho dúvidas em relação à  
730 Operação Consorciada, e está caindo ou não, cai ou não cai, o que interessa hoje é que  
731 está vigente, e eu tenho dúvidas em relação a este projeto na Operação Consorciada. Eu  
732 gostaria de ter mais informações do representante, que apresente o projeto em relação até  
733 às questões mínimas, do aproveitamento do mínimo e máximo que rege a Operação  
734 Consorciada. É isto! Eu quero informação, é só isso. E a questão também das matrículas,  
735 está no processo, mas eu quero saber mais informações, de repente perguntando. É isto e  
736 mantenho sim que ele venha aqui. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**  
737 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**  
738 **HOCDDUA:** Vou retomar a situação, porque eu solicitei, é por esclarecimentos em relação  
739 ao processo, em relação a macrozona e Operação Consorciada. Então, por isso que eu  
740 solicitei, para deixar bem claro, conforme foi o procedimento que a CAUGE provou. Então,  
741 quero só deixar bem claro isso, que o empreendedor venha e apresente, para não ficar só  
742 aquela imagem de que estão passando por cima da Operação Consorciada. Não, ninguém  
743 está passando. Então, tem que deixar bem claro isso. Então, é informação. Mantenho.  
744 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
745 **RGP. 6:** Nós temos que ir para votação, porque nós temos duas posições bem claras, a  
746 votação, se nós vamos... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**  
747 **Humanos - ACESSO CDH:** Nós queremos ouvir o relatório do IAB. **Luiz Antônio Marques**  
748 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Desculpe, mas...  
749 (Falas concomitantes). **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**  
750 **Humanos - ACESSO CDH:** Não é a mesa que decide, Conselheiro. Se é para falar bem  
751 alto eu falo aqui! **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
752 **Planejamento Seis – RGP. 6:** O encaminhamento é outro. **Claudete Aires Simas**  
753 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Faz 40 minutos que a  
754 mesa se nega a encaminhar uma deliberação dos conselheiros. **Luiz Antônio Marques**  
755 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, nós  
756 vamos entrar em processo de votação, vai ser a primeira votação, se nós vamos manter ou  
757 não o convite. (Manifestação fora do microfone). Não, não estou cometendo ilegalidade  
758 nenhuma! **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
759 **ACESSO CDH:** Está cometendo várias ilegalidades, não só uma. **Luiz Antônio Marques**  
760 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não estou  
761 cometendo! Não estou cometendo! (Manifestação fora do microfone). Ameaça de dois  
762 advogados eu tremo todo aqui. Pelo amor de Deus, mas o que é isso!? Nós somos um  
763 Conselho e nós temos agora que deliberar uma questão concreta, que parece que há  
764 interesse que não se encaminhe! Nós precisamos encaminhar as coisas, gente! **Rafael**  
765 **Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:**  
766 **QUESTÃO DE ORDEM.** O encaminhamento que está sendo proposto para votação  
767 infringe um dos pedidos que está na mesa de parte dos conselheiros. Eles solicitam, assim



768 como alguns estão solicitando, gostariam de mais esclarecimentos por parte do  
769 empreendedor. O que eles estão pedindo é que para votar o que está sendo requisitado  
770 por estes dois conselheiros, eles querem a releitura do relato para embasar a votação do  
771 que está sendo solicitado agora. Então, a não leitura do relato prejudica a votação do que  
772 está sendo encaminhado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
773 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Agora temos mais uma proposta. (Manifestação fora do  
774 microfone). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
775 **Seis – RGP. 6:** O parecer já foi dado, nós conhecemos, está nas atas que foram  
776 aprovadas. O parecer é conhecido! Não dá para alegar isto, por favor! **Hermes de Assis**  
777 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
778 **SAERGS:** QUESTÃO DE ORDEM. Sinceramente, Presidente, eu não vejo porque esta  
779 resistência. Eu vou apelar ao seu bom sendo, porque virou uma quebra de braço. A gente  
780 vai votar se pode uma questão que está fora do regimento, ou seja, os requerentes  
781 apresentarem agora, isto está fora do regimento. E está negando uma votação, se pode  
782 reler um parecer que foi lido há duas semanas, que ninguém mais lembra ou a metade não  
783 lembra, inclusive eu. Vamos tentar quebrar um pouco, senão não vamos sair daqui. Qual é  
784 o problema de ler? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
785 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Hermes, já foi decidido por este plenário que seria  
786 convidada a empresa, é por esta razão. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**  
787 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Quando foi decidido? Não  
788 foi decidido. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
789 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Furtado, lembra quando foi encaminhado por vocês dois e  
790 foi aceito? Foi semana passada. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**  
791 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu só apelo ao seu bom sendo,  
792 vamos ler, vamos nos acalmar e votar com propriedade. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
793 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Hermes, eu não tenho  
794 problema nenhum em ler de novo, mas era obrigação de todo mundo aqui saber o que  
795 está sendo discutido, está em ata. Eu não estou fazendo esta coisa de empreendedor e  
796 não empreendedor, vote-se. E vou dizer mais para vocês, eu lembro muito bem do relato  
797 do relator, na boa, eu partiria para os relatos de vista e votação. Eu estou é tentando  
798 contemplar um pedido que tem aí, não é meu pedido! Pelo amor de Deus! Eu já teria lido,  
799 mas não posso desrespeitar os dois conselheiros que estão pedindo. **Darci Barnech**  
800 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**  
801 **ABES/RS:** QUESTÃO DE ORDEM. Na situação anterior do processo do Inter nós tivemos  
802 aqui a discussão duas vezes se ia para a PGM ou não, se votou uma vez e uma semana  
803 ou duas depois voltou aqui para este plenário e nós acabamos não votando, porque a  
804 gente lembrou que já tinha sido votado. Esta ata que diz que foi votado ainda não chegou  
805 para nós, ainda não foi degravada, mas se existem alguns conselhos aqui que tem certeza  
806 que está na ata, não temos que votar de novo e cumpra-se o que já está na ata. Isto está  
807 superado, se está votado, está votado. Não temos que votar de novo. (Falas  
808 concomitantes). Eu estou falando da consulta à empresa, o convite à empresa. Se está  
809 votado, eu não estava na reunião, nós temos suplentes, eu não estava na reunião, não  
810 tenho obrigação de saber por uma ata que não chegou ainda, mas existem conselheiros  
811 que estão dizendo que está votado. Se está votado, esses conselheiros e o Presidente  
812 assumam o risco de não ter sido votado, de não estar na ata. Assumam o risco. Então, se  
813 está votado, está votado. Vamos para alguns conselheiros aqui, que em maioria estão  
814 pedindo 5 minutos para que o Conselheiro Rafael possa ler o que já leu há três semanas.  
815 Eu não me lembro, eu não tenho esta memória, Senhor Presidente. **Luiz Antônio**



816 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
817 Sugeriram uma votação, faremos outra votação. Nem precisaria, se nós votarmos que não  
818 venha a empresa nós vamos votar ainda hoje e partir logo aos relatos de vista. Esta é a  
819 grande diferença que faz eu estar insistindo nesta discussão. **Darci Barnech Campani**  
820 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**  
821 Qualquer relator de vista pode pedir uma semana de prazo para ler seu parecer. **Luiz**  
822 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
823 Mas eles estão com a vista. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região**  
824 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu cheguei um  
825 pouco atrasado, peço desculpas. Eu acho que já se levantou outra questão aqui, que eu  
826 acho que a gente deveria parar um pouquinho e pensar. Foi votado na última reunião que  
827 o convite seria feito, etc e tal. Nós não temos esta ata, não tivemos o acesso, como disse o  
828 Campani, então, eu sugiro mais uma proposta para a mesa, que se suspenda neste  
829 processo qualquer movimento até que a gente receba esta ata, onde vai ficar claro que a  
830 empresa foi convidada. Era isto. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**  
831 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Tu tens esta informação, anotação? Estou fazendo  
832 esta pergunta para a taquígrafa. QUESTÃO DE ORDEM. O senhor está fazendo uma  
833 proposta de votação sobre isso e depois a votação da releitura. **Luiz Antônio Marques**  
834 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Releitura não  
835 precisa votar, quando nós entrarmos na discussão do processo vai ser lido, normalmente.  
836 **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -**  
837 **AREA:** Ok, mas é uma questão de encaminhamento, onde algumas pessoas estão  
838 sugerindo isto. Lendo poderia nos esclarecer. Como o senhor colocou isto e está havendo  
839 manifestações, como diz o Hermes, vamos apelar para o bom senso, se quando o  
840 Presidente faz uma proposta e ninguém se manifesta, segue o que o Presidente está  
841 propondo. O Presidente está propondo uma coisa, está tendo manifestações, faça a leitura  
842 e todo mundo vai ficar esclarecido. Na verdade, o que vamos votar, eu acho que foi  
843 votado, senão não teria esse encaminhamento. Se houve o encaminhamento de convidar  
844 é porque foi aprovado aqui ou encaminhado. O que nós temos aqui é que foi convidado e  
845 não veio. Então, é uma prorrogação hoje. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
846 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não, ele não foi convidado. **Sérgio**  
847 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**  
848 Então, vamos votar. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
849 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Se eu entendi, para destravar a mesa é fazer a leitura, não  
850 precisa votar, faz a leitura do parecer do relator e depois fazemos a votação. Eu acho que  
851 isso não tem que votar. É um acordo para destravar e depois vamos para a votação. Ok?  
852 Então, eu convido o relator a fazer a releitura e comentário do seu relato. **Rafael Pavan**  
853 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Este é um caso  
854 que a gente precisaria de um desenho, mas vamos lá. Parecer relativo ao Expediente  
855 Único nº 20474400-2. (Releitura do parecer). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
856 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A METROPLAN quer se manifestar.  
857 Depois o Furtado, queres a palavra? **Fernanda Garcia Hochwart (Titular), Fundação**  
858 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN:** Boa noite.  
859 Novamente estamos com uma situação de parcelamento de solos, parcelamento de solos  
860 tem uma Lei Federal nº 6766/79, tem que passar pelo termo de anuência da  
861 METROPLAN. Então, assim, solicito novamente que seja revisto o processo nesse  
862 questionamento. Eu estou aqui representando um órgão e exijo que esse órgão faça a  
863 parte dos parcelamentos. Nós somos uma instituição que estava em extinção e não



864 estamos mais. Então, estamos aqui para trabalhar em qualquer município do Estado. Muito  
865 obrigado. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
866 **RGP. 1:** Ficaram algumas dúvidas após a releitura, talvez com o tempo a gente vai  
867 aprendendo, mesmo que seja um conselho leigo, mas o OP nos ensinou isso, que mesmo  
868 aqueles que não sabiam nada sobre o orçamento acaba aprendendo a partir do que é  
869 questionado, a partir de várias vezes que se discute, o autoaprendizado. Então, chama-me  
870 e causa espécie, como que um processo deste foi fatiado? Isso tem sido sistemático aqui.  
871 E como que passa pelos órgãos que endossam a contrariedade à própria lei, segundo o  
872 relato do Conselheiro, que contraria vários artigos. E a METROPLAN aqui também pediu  
873 vista, que os autos passassem por ela. E eu tenho questionamento, Rafael, quero que tu  
874 prestes atenção, que me escute. Ela tem um impacto ambiental, quantas unidades estão  
875 nessa primeira fase ou na totalidade? (Manifestação fora do microfone). Então, depois tu  
876 me respondes. Então, além de atingir uma área de impacto ambiental, quero saber se tem  
877 estudo de impacto ambiental, porque muitas vezes, para algumas regiões, aqui, não é,  
878 Furtado? (Manifestação fora do microfone). É que tu és especialista nesta área ambiental.  
879 Então, por isso que eu cito, pelo reconhecimento a tua capacidade, Furtado. Pela tua  
880 capacidade, teu conhecimento e muitas vezes a imparcialidade. E quero saber, aí é uma  
881 dúvida minha, esse não é o mesmo empresário que trabalhou para alterar a lei da  
882 Operação Consorciada na Câmara? É uma dúvida! É uma dúvida e eu queria saber. O  
883 Felisberto da RGP. 1 está perguntando: é o mesmo que trabalhou para alterar a Operação  
884 Consorciada na Câmara? Segundo, quero saber se no parecer da CAUGE a PGM deu  
885 anuência, porque vários pareceres... Eu peço que preste atenção o Presidente. Eu quero  
886 saber se é o mesmo que encaminhou o pedido na Câmara de Vereadores para alterar a  
887 Lei da Operação Consorciada da Lomba. Obrigado. Eu quero que venha por escrito, senão  
888 depois dizem que a acusação é falsa, que não diz diretamente o que é. Então, estou  
889 solicitando claramente se é o mesmo. Terceiro, se no parecer da CAUGE a PGM assinou o  
890 parecer, porque há vários pareceres, se há assinatura de alguém da PGM. Eu não tive  
891 vista, não li o processo. Então, solicito ao relator que me informe isto. Obrigado. **Darci**  
892 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**  
893 **Ambiental – ABES/RS:** Com a dúvida levantada pela Conselheira da METROPLAN,  
894 também pediria, está aqui a representação da SMAMS, eu estava no Conselho Estadual  
895 de Meio Ambiente, que votou a resolução referente à Lei Complementar nº 140, que  
896 reorganizou o licenciamento ambiental no país, referente ao que era a função do Estado e  
897 o que era a função do Município. Há poucas semanas saiu a notícia de que a SMAMS teria  
898 perdido a sua... A palavra certa não é “convênio”, mas a autorização para fazer, mas que  
899 estava indo atrás de readquirir esta condição. E 300 hectares, pelo que eu lembro, é  
900 licenciamento FEPAM, na resolução do CONSEMA é licenciamento. Pelo que eu me  
901 lembro, acima de 50 hectares é licenciamento FEPAM, está aqui a representante da  
902 METROPLAN que pode nos esclarecer isso. Como está a situação da SMAMS em relação  
903 aos licenciamentos, se ela readquiriu a competência que tinha antes e se a conselheira  
904 sabe qual é o limite entre Estado, Município desta competência em relação a loteamento.  
905 Na época eu representava a UFRGS lá e tenho bem claro que campus universitários e  
906 presídios era 20 hectares, os loteamentos eram um pouquinho mais, se eu não me engano  
907 **50. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
908 **RGP. 6:** Feita a reapresentação do relato do IAB, nós temos que questão anteriores, que é  
909 a votação, se concordamos ou não com a vinda, se reafirmamos o convite da vinda da  
910 empresa para apresentar o projeto no Conselho. Então, conselheiros, em votação, os  
911 conselheiros que concordam em manter o convite à empresa para vir apresentar o projeto



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

912 na próxima semana, que se manifestem, por favor. (Contagem de votos = 11 votos).  
913 Contrários ao convite? (Contagem de votos = 07 votos). Abstenções? (Contagem de  
914 abstenções = 04 abstenções). **APROVADO O CONVITE**. Está mantido o convite. **Darci**  
915 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**  
916 **Ambiental – ABES/RS: DECLARAÇÃO DE VOTO**. Eu sou pelo mais amplo  
917 esclarecimento do Conselho, mas, realmente, não está no estatuto. Realmente, eu  
918 entendo que seria um grau recursal antes da decisão final tomada depois do voto do  
919 relator. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
920 **ACESSO CDH: DECLARAÇÃO DE VOTO**. A ACESSO se manifesta pela ilegalidade do  
921 procedimento que está sendo adotado, que contraria o regimento e contraria os  
922 procedimentos. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
923 **Um – RGP. 1: DECLARAÇÃO DE VOTO**. No mesmo sentido da ACESSO, acho  
924 extemporâneo, muito complicado o que aconteceu aqui, chamar o empresário para vir  
925 apresentar o projeto... Olha, *data vênia*, desculpe, mais já vi de tudo e estou aprendendo  
926 cada vez mais a ver mais coisas que eu não gostaria de ver. É minha opinião e muito  
927 obrigado. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**  
928 **IAB/RS: DECLARAÇÃO DE VOTO**. Jamais serei contrário a qualquer manifestação e  
929 apresentação por parte do empreendedor na inicial, quando o processo entra nesta sala. O  
930 que está se dando aqui, o que este Conselho acabou de dar não é o direito à  
931 apresentação, é o direito a rebater o relato que já consta nos autos do processo. Isso  
932 jamais poderia ter sido dado, jamais foi dado e fere o nosso regimento, fere até outras  
933 normativas. E já solicito aqui o áudio desta reunião. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
934 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS: DECLARAÇÃO**  
935 **DE VOTO**. Eu queria também repetir o que eu já disse anteriormente, o que foi feito  
936 contraria o Regimento Interno, frontalmente. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão**  
937 **de Planejamento Sete – RGP. 7: DECLARAÇÃO DE VOTO**. Não ficou respondido,  
938 anteriormente, a questão do questionamento do Felisberto, por isso o meu voto é sobre a  
939 vinda ao contrário, porque tem que ter clareza se é o mesmo responsável pelo Cidade  
940 Nova, se é o mesmo que vai vir aqui responder por este processo na Lomba do Pinheiro.  
941 Não foi respondido isso, por isso o meu posicionamento. Agora, está em tempo ainda do  
942 Senhor responder para nós. É o mesmo responsável que coordena os processos na  
943 proposta que virá do Cidade Nova para este empreendimento? Aí fica claro que é o  
944 mesmo que encaminhou o lobby para a extinção da Lei Consorciada Lomba do Pinheiro.  
945 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**  
946 **RGP. 6: É declaração de voto. Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
947 **Planejamento Sete – RGP. 7: É declaração de voto, eu quero que conste isto. Luiz**  
948 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
949 **Mas a senhora está fazendo um questionamento. Maristela Maffei (Titular), Região de**  
950 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7: É questionamento. Eu quero que conste isto, é**  
951 **o meu jeito, sou leiga, eu não sou data vênia. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
952 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Não cabe a mesa responder um**  
953 **processo que não está em pauta. Outra coisa, eu não vou caças bruxas por aí, procurando**  
954 **empresário por esta ou aquela posição. Eu acho isso um absurdo, uma atitude altamente**  
955 **antidemocrática, nós temos questões concretas e objetivas para serem analisadas aqui**  
956 **dentro, não ficar atrás de posições políticas administrativas de empresários e tal que**  
957 **tramita por aqui. Ok? Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**  
958 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**  
959 **DECLARAÇÃO DE VOTO**. Conselheiros, eu quero colocar que este Conselho tem um



960 processo democrático e aqueles que não foram felizes na sua colocação ou não  
961 conseguiram convencer a todos, que respeite o processo. Obrigado. **Sérgio Saffer**  
962 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**  
963 QUESTÃO DE ORDEM. Quando o empreendedor vier fazer a apresentação para nós  
964 termos este cuidado talvez que o Rafael comentou, dele fazer uma apresentação e talvez a  
965 gente não deixar ele falar ou ficar tirando alguma dúvida. A segunda, eu me lembro, até fui  
966 olhar a planta do Rafael no processo, que na próxima vez, não sei se o senhor vai estar de  
967 Presidente ou não, mas depois dos relatos de vista e nós entrarmos em votação, eu acho  
968 que o Rafael tem, naquele dia não funcionou, ele queria ter mostrado essas plantas que eu  
969 olhei ali. Então, para nós votarmos, para ele completar o relato dele é interessante  
970 apresentar essas plantas. Terceiro, só para lembrar, quando teve o Regimento Interno eu  
971 fiz uma proposta que não foi votada e foi perdida, que é o seguinte: toda vez que alguém  
972 fizer um relato, e passaram duas, três, quatro, cinco semanas, eu tinha colocado que era  
973 obrigação reler o relato para haver a votação. Isso não entrou no Regimento Interno, por  
974 isso que deu toda essa discussão. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**  
975 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS: QUESTÃO DE ORDEM.**  
976 Tem três coisas bem rápidas: uma, eu não entendo porque está escrito aqui “parecer  
977 parcial”. O parecer para mim foi bem claro, eu ouvi e ficou claro que não é parcial, ele tem  
978 um posicionamento. Então, acho que deve ser retirado aqui da nossa convocação, da  
979 nossa pauta, que o parecer é parcial, porque foi usado em alguns discursos aqui o fato de  
980 ser parecer parcial. Segundo, eu tenho um pedido aprovado por este Conselho, faz uns 3  
981 meses, sobre um parecer da Procuradoria, sobre a responsabilidade do voto de cada um  
982 dos conselheiros. Conselheiros votaram contra o Regimento, os Conselheiros têm que  
983 saber que eles têm responsabilidade ao votar contra o Regimento, no meu entendimento.  
984 Não sei porque um parecer tão simples sobre uma coisa que... A lei já é de 1980 e poucos,  
985 se não me engano, e a nossa PGM não consegue emitir um parecer sobre a  
986 responsabilidade dos nossos votos. E terceiro, eu proponho que nos 8 minutos que a gente  
987 tem ainda de reunião, que a gente vote se vamos fazer a revisão do Regimento ou não.  
988 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
989 Posso me manifestar sobre o processo? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**  
990 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Nós já discutimos, já encaminhamos, já  
991 votamos, já fizemos declarações de voto, inclusive, o senhor já fez declaração de voto.  
992 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
993 Então, eu quero um esclarecimento do Presidente, se as minhas perguntas serão  
994 respondidas quando? Depois do empresário vir ou podem ser respondidas ágoras? **Luiz**  
995 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
996 Vai ser encaminhado pela leitura da ata pelo titular. **Darci Barnech Campani (Titular),**  
997 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** A minha  
998 Questão de Ordem foi exatamente no sentido de não entrar no processo 4.04, mas que se  
999 entre no assunto da reforma do Regimento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
1000 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Campani, eu te sugiro, com todo o  
1001 respeito a tua postura, que não poderia ser diferente. Vamos colocar como ponto de  
1002 discussão de uma reunião com todo mundo, inclusive, com o titular aqui. O que está  
1003 acontecendo? As pessoas estão reclamando muito... (Manifestação fora do microfone).  
1004 Desculpa, não precisa emendar, eu sei o que quero dizer, querida Conselheira.  
1005 (Manifestação fora do microfone). A senhora já me chamou de outras coisas, não tão  
1006 simpáticas como esta. Em relação ao Regimento, acontece o seguinte: algumas pessoas,  
1007 uma minoria que perdeu a votação está reclamando constantemente. Houve um processo



1008 democrático, houve um processo de discussão em que as pessoas fizeram duas opções  
1009 de votação. Esse pessoal que está reclamando reclama constantemente... (Falas  
1010 concomitantes). Outras pessoas, não eram muitas, colocaram a discussão de item a item,  
1011 item por item. A bem da verdade, se essas pessoas, que era o Sérgio, se fizessem a  
1012 resposta item por item, o que seria este Regimento? Vocês sabem muito bem disto, até  
1013 porque votaram no que o Sérgio propôs, o que salvou de certa forma o Regimento,  
1014 deixando ele mais parecido com o que era antes. Então, façam o encaminhamento quando  
1015 estiver o Presidente aqui para fazer a discussão do Regimento. Ele incomoda os  
1016 perdedores, as pessoas que ganharam, que votaram a favor, que passaram o Regimento  
1017 não estão reclamando. Quem está reclamando são os mesmos de sempre... **Felisberto**  
1018 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu quero dizer  
1019 que o Presidente que coordenava e era Secretário da SMAMS, ele foi afastado. Então,  
1020 coloca em cheque a aprovação do Regimento e de toda a legalidade. **Luiz Antônio**  
1021 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Afastado  
1022 de onde? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
1023 **RGP. 1:** Da Secretaria! Inclusive, está respondendo processo criminal. Então, nós  
1024 podemos questionar sim o Regimento, da legalidade e oportunidade. **Luiz Antônio**  
1025 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Só que  
1026 foi votado pela maioria deste Conselho. A proposta foi dele, mas a votação foi deste  
1027 Conselho. Mas o que é isto? Onde nós estamos? Para onde estamos indo? **Hermes de**  
1028 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
1029 **SAERGS:** Conselheiros, vamos fazer silêncio. (Manifestação fora do microfone). Eu só  
1030 queria registrar que este comportamento, Conselheiro Gomes, não foi um comportamento  
1031 digno da ocupação dessa mesa. Por outro lado, respondendo, quem perdeu ou ganhou, eu  
1032 acho que todo mundo perdeu com a falta de discussão do Regimento. Quem está  
1033 reclamando hoje é quem está descumprindo o Regimento, que reprovaram. É muito  
1034 simples, o Regimento hoje foi descumprido. Tu podes fazer a tua defesa, avaliação, etc e  
1035 etc., mas ele foi descumprido. Eu peço para me retirar, porque eu tenho um compromisso  
1036 agora. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
1037 **Seis – RGP. 6:** Eu acho que é com concordância de todos, estamos concluindo. Não  
1038 temos como tocar mais e o prazo é às 20 horas. Muito obrigado pela excelente reunião,  
1039 pacífica e agradável! **(Encerramento às 20 horas).**

1040  
1041  
1042

1043

1044 **Germano Bremm**

1045 **Presidente**

1046

1047

1048

1049

1050 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

\_\_\_\_\_  
**Secretária Executiva**

**Relatora**